

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:**

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (mistura contendo trinexapaque-etílico e óleo de mamona etoxilado)

1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:

PROVENTIS LIFESCIENCE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rua Barão do Triunfo, 427, 5º andar, conjunto 503
São Paulo/ SP - Brasil
+55 11 5049-0260

2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

Acidentes ambientais: 0800 707 7022/ 0800 117 2020
Intoxicações e informações médicas: 0800 70 10 450

3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:

Mistura contendo trinexapaque-etílico e óleo de mamona etoxilado.

4. Nº ONU: 3082**5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:**

TRINEXAPAC 250 EC PROVENTIS

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9**6.1. Nº DE RISCO: 90****7. GRUPO DE EMBALAGEM: III****8. RÓTULO DE RISCO:****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias autorreagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: o produto pode ser nocivo em contato com a pele. É nocivo para os organismos aquáticos e tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1 Características do produto: o produto é líquido - concentrado emulsionável (EC), de cor amarelo ouro e leve odor adocicado.

10.1.2 Vias de exposição: oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: estável sob condições de manuseio e armazenamento indicadas em rótulo e bula. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: a ingestão de grandes quantidades do produto pode causar sintomas gerais como dores abdominais, náusea, vômito, diarreia e cefaleia. O contato direto do produto com os olhos e a pele pode provocar irritação com vermelhidão, ardência e coceira.

10.4. Meio ambiente: o produto é nocivo para os organismos aquáticos e tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. **Solubilidade:** Miscível em água, solvente óleo 150, metanol, acetona e imiscível em hexano. **Densidade:** 1,03 g/mL.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o

consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

11.3. Poluição do meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância durante 15 minutos e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão, procedimentos de esvaziamento gástrico, tais como lavagem gástrica e administração de carvão ativado, podem ser realizados. O tratamento é sintomático e deverá compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, assistência respiratória, se necessário e tratamento dos sintomas de irritação gástrica. Em caso de contato com a pele, lavar com água em abundância e encaminhar para avaliação médica, se necessário. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento / vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem:	14.2. País de trânsito:	14.3. Países de destino:
China Polícia: 110. Corpo de bombeiros: 119. Emergência médica: 120.	Brasil: Polícia: 190 Corpo de bombeiros: 193 Defesa civil: 199 Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001 Outros: Não se aplica. Argentina Polícia: 111. Corpo de bombeiros: 100. Defesa civil: 103. Emergências médicas ou sanitárias: 107.	Paraguai: Polícia: 911. Corpo de bombeiros: 131. Defesa civil: Não disponível. Emergências médicas ou de saúde: Não disponível. Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132. Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400. COSTURA: (595-21) 287 9000. SENAVE: (595-21) 496-174. Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364. Brasil: Polícia: 190 Corpo de bombeiros: 193 Defesa civil: 199 Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001 Outros: Não se aplica. Argentina Polícia: 111. Corpo de bombeiros: 100. Defesa civil: 103. Emergências médicas ou sanitárias: 107.